

DECLARAÇÃO AMBIENTAL

Atualização

DECLARAÇÃO AMBIENTAL VALIDADA

João Carlos de Sousa Godinho Mendes**1 de Janeiro de 2025 a 31 de Dezembro de 2025**

Índice

1. Introdução	3
2. Apresentação da AVEIPORT	4
2.1 Informação Geral	4
2.2. Organograma.....	5
2.3 Atividades	5
3. Apresentação do Sistema Integrado de Gestão	8
3.1 Âmbito	8
3.2 Política	8
3.3 Sistema de Gestão Integrado	8
4. Aspetos Ambientais Significativos	10
4.1 Identificação e Controlo - Metodologia	10
4.1.1 Avaliação da Significância.....	11
4.2 Aspetos e Impactes Significativos	11
5. Programa de Gestão Ambiental – resultados de 2025.....	13
6. Desempenho relativamente às disposições legais	13
.....	22
.....	22
8. Programa de Gestão Ambiental – 2025	22
9. Verificador Ambiental	23

I. Introdução

O Grupo ETE teve o seu início em 1936 com o nascimento da Empresa de Tráfego e Estiva, S.A., especializando-se como operador portuário na carga e descarga de granéis sólidos de navios ao largo.

Desde então, tornou-se no maior grupo português no sector marítimo-portuário, contando atualmente com empresas que atuam em áreas tão diversas como as operações portuárias - presente em todos os principais portos portugueses - transporte marítimo, agentes de navegação, transitários, transporte e logística, gestão de navios e tripulações, construção e reparação naval, seguros e *trading*.

A AVEIPOINT, empresa de estiva criada em 1983 para a realização de operações portuárias no Porto de Aveiro, passou a integrar o Grupo ETE em 2007, sendo uma das empresas que atuam neste porto nas mercadorias a granel e carga geral fracionada.

Fruto da estratégia definida no Grupo ETE e tendo em conta o peso significativo dos granéis agroalimentares na sua atividade, a AVEIPOINT certificou-se em 2009 de acordo com o *Good Trading Practices* (COCERAL, código comunitário no âmbito da segurança alimentar), tendo em 2021 obtido a certificação de acordo com o HACCP *Codex Alimentarius*, permitindo-lhe assim dar resposta adequada aos requisitos das normas nacionais e comunitárias que visam promover a segurança das mercadorias agroalimentares.

Na mesma linha de melhoria contínua da qualidade dos serviços prestados aos seus clientes, a AVEIPOINT obteve em 2010 a certificação de acordo com a norma ISO 9001, em 2012 a certificação de acordo com a norma ISO 14001 e o registo EMAS. Em 2024 obteve a certificação na ISO 45001, promovendo assim a proteção do meio ambiente e a segurança em todas as atividades que desenvolve no porto de Aveiro.

A presente declaração ambiental, tem como objetivo divulgar publicamente dados e informações, sobre o cumprimento dos requisitos legais aplicáveis em matéria do ambiente e sobre o desempenho ambiental da AVEIPOINT no ano de 2024, sensibilizando e incentivando os seus colaboradores, clientes, fornecedores e demais partes interessadas para a promoção da sustentabilidade ambiental.

Marcos Medeiros
Gerente



2. Apresentação da AVEI PORT

2.1 Informação Geral

Dados	
Denominação Social	AVEI PORT Sociedade Operadora Portuária de Aveiro, Lda
Gerência	Luís Figueiredo, Andreia Ventura, Marcos Medeiros
Setor de atividade	Operações Portuárias
Atividade económica (NACE)	52.24 – Manuseamento de carga
Licença de atividade	Alvará de Licença nº 3/03, emitido em 13/03/2003 pela APA – Administração do porto de Aveiro, S.A.
Data Fundação da Empresa	1983
Capital Social	1.250.000€
Contribuinte nº	PT501627219
Nº colaboradores a 31/12/2025	26
Regime de laboração	2 turnos: 08h00/17h00 e 17h00/24h00 (5 dias por semana)
Endereço	Terminal Norte do Porto de Aveiro, Edifício 11, Sala 11, Apartado 134, 3834-908 GAFANHA DA NAZARÉ
Telefone	+351 234 008 790
E-mail	aveiport@aveiport.pt
Web	www.aveiport.pt

Sistema Integrado de Gestão (Qualidade, Segurança Alimentar, Ambiente e Segurança)

Responsável

Alda Mesquita alda.mesquita@aveiport.pt Tel: +351 234 008 793

Certificações

Sistema de Gestão de Segurança Alimentar – HACCP Codex Alimentarius	Nº PT21/07877
Sistema de Gestão da Qualidade – ISO 9001	Nº PT10/03218
Sistema de Gestão Ambiental – ISO 14001	Nº PT12/04047

Sistema Comunitário de Ecogestão e Auditoria (EMAS)

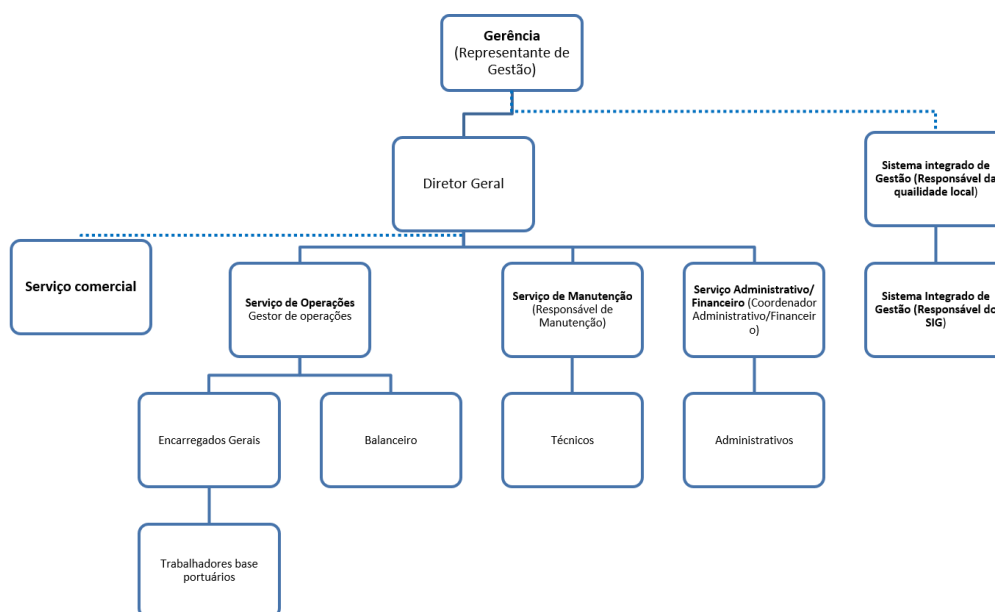
Nº PT-000107

Sistema de Gestão de Segurança e Saúde no trabalho – ISO 45001

PT24/00000273

2.2. Organograma

O Sistema de Gestão Ambiental da Aveipoint é suportado pela seguinte estrutura de governação:



2.3 Atividades

A AVEIPOINT desenvolve a sua atividade de empresa de estiva no interior do porto de Aveiro, em áreas de jurisdição da Administração do Porto de Aveiro (APA): Terminal Norte (TN), Ro-Ro e no Terminal de Granéis Sólidos (TGS).

O quadro seguinte resume as Atividades da empresa durante o ano de 2025:

Atividades	
Serviços	Carga e Descarga de navios, Receção, Armazenagem e Expedição de mercadorias
Clientes	Indústria agroalimentar, cimenteira, cerâmica, madeiras, vidro, siderúrgica, energia e importadores de aço
Principais mercadorias	Granéis Sólidos: cereais, farinhas, sal, cimento, wood pellets, estilha, petcoke, gesso e carbonato sódio
	Carga geral: Cimento, malha de ferro, coils e outros produtos siderúrgicos, chapas, madeiras e aglomerados, equipamento eólico.

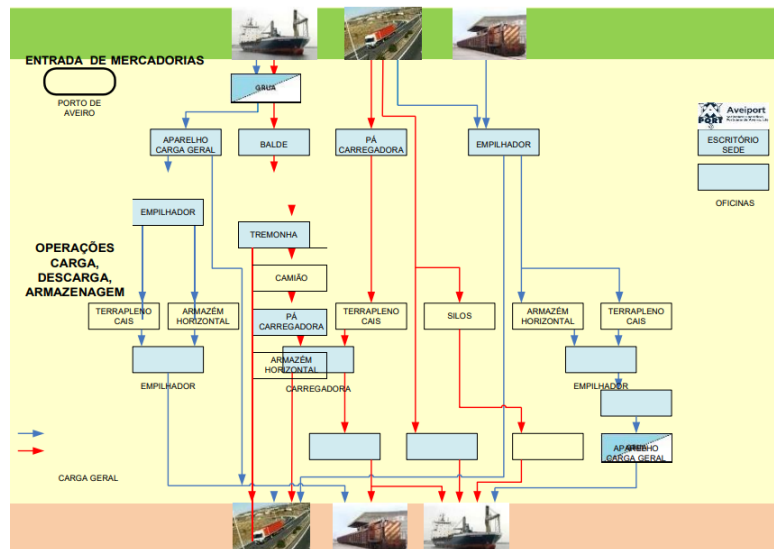
Áreas Ocupadas Terminal Norte e Terminal de Granéis Sólidos

Escritório sede – Sala II do Edifício	153 m ²
Escritório operações – r/c do Edifício II	27 m ²
Oficinas, ferramentaria para apoio às operações portuárias e escritório	415 m ²
Armazéns ABCDEF, básculas TN, báscula TGS e seus escritórios	11.681 m ²
Silos de <i>wood pellets</i>	2.000 m ²

Equipamentos portuários

Pás carregadoras para a movimentação de graneis sólidos	8
Empilhadores para a movimentação de carga geral, incluindo dois <i>reachstackers</i>	19
Tapetes elétricos e hidráulicos a carga de graneis sólidos	4
Tremonhas	5
Baldes de grua para a carga e descarga de graneis sólidos	5
Gruas móveis <i>Liebherr</i> sobre pneus (104 ton, 84 ton)	3
Grua de via 39 ton	1
Autovarredora	1

O diagrama seguinte ilustra os processos e fluxos associados aos serviços prestados pela empresa em 2025:



3. Apresentação do Sistema Integrado de Gestão

3.1 Âmbito

O sistema de gestão ambiental implementado na AVEIPOINT cumpre com os requisitos da norma NP EN ISO 14001:2015 e do Regulamento (CE) n° 1221/2009, alterado pelo Regulamento (UE) 2017/1505 e pelo Regulamento (UE) 2018/2026, que estabelece o Sistema Comunitário de Ecogestão e Auditoria (EMAS) e faz parte do seu sistema integrado de gestão da qualidade, segurança alimentar, segurança e saúde do trabalho e ambiente, sendo o seu âmbito a PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE MOVIMENTAÇÃO DE CARGA (OPERADOR PORTUÁRIO).

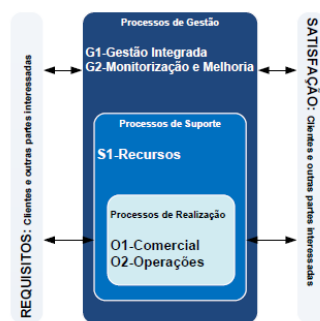
3.2 Política

A Política da AVEIPOINT, definida pela gerência, é adequada à organização e é comunicada a todos os colaboradores, clientes, fornecedores e outras partes interessadas, demonstrando assim o compromisso de melhoria contínua do seu desempenho ambiental, proteção do ambiente e a prevenção da poluição:

- 🔗 Garantir o cumprimento dos requisitos legais e regulamentares aplicáveis e outros requisitos que a Organização subscreva relativos ao meio ambiente, qualidade, saúde e segurança no trabalho e segurança alimentar;
- 🔗 Oferecer serviços de alta qualidade e fiáveis a um preço competitivo, procurando assim a liderança do mercado através da plena satisfação e fidelização dos nossos clientes;
- 🔗 Orientar as estratégias organizacionais numa perspectiva de melhoria contínua da eficácia do Sistema de Gestão Integrada (qualidade, ambiente, segurança e saúde no trabalho e alimentar), assim como satisfação de todas as partes interessadas;
- 🔗 Promover o desenvolvimento pessoal e profissional de todos os colaboradores através de ações de formação e informação, assim como, através de consulta regular, nomeadamente na vertente de SST e estimulando a sua participação nos objetivos de Sistema de Gestão Integrada, com o objetivo de promover uma cultura de Qualidade, Segurança Alimentar, Segurança e Saúde no trabalho e boas práticas ambientais, eficaz e eficiente;
- 🔗 Promover, nas suas atividades, através de ações preventivas, condições de trabalho seguras e saudáveis para a prevenção de lesões e afeções de saúde (decorrente do trabalho) e que sejam apropriadas ao propósito, dimensão, contexto da organização e à natureza específica dos seus riscos para a Segurança e Saúde no trabalho, identificando oportunidades de melhoria, eliminando os perigos e reduzindo os riscos;
- 🔗 Promover, nas suas atividades, a garantia da segurança alimentar das mercadorias agroalimentares movimentadas, recorrendo a metodologias e às melhores práticas que minimizem os perigos e riscos para as mesmas;
- 🔗 Definir e implementar uma cultura positiva de Segurança Alimentar;
- 🔗 Promover a proteção do ambiente, recorrendo, nas suas atividades, às melhores práticas e técnicas disponíveis, economicamente viáveis, que permitam minimizar os impactos ambientais, promovendo, sempre que possível, a diminuição da utilização dos recursos não renováveis e a prevenção da poluição;
- 🔗 Encorajar as empresas contratadas para o fornecimento de bens e serviços no sentido do cumprimento de padrões de conduta homólogos dos vigentes na Organização, assim como o cumprimento de todos os requisitos e boas práticas que a empresa adota na vertente Ambiental e de Segurança e Saúde no Trabalho;
- 🔗 Assegurar um desempenho sustentável em todas as áreas, com foco na prevenção, visando a realização de atividades seguras, com zero acidentes e doenças profissionais, decorrentes das atividades da empresa.

3.3 Sistema de Gestão Integrado

A organização adotou uma abordagem por processos, cuja interação está ilustrada da seguinte forma:



De seguida descreve-se sucintamente os processos associados ao sistema de gestão ambiental e respetivos procedimentos documentados:

Processos de Gestão Integrada e Monitorização e Melhoria:

- **Revisão pela Gestão** – realizada pelo menos uma vez por ano, analisa os resultados do desempenho ambiental e das auditorias internas, comunicações de partes interessadas, incluindo reclamações, grau de cumprimento dos objetivos e metas, recomendações de melhoria, análise de contexto, determinação das necessidades e expectativas das partes interessadas, âmbito do SGA, determinação dos riscos e oportunidades relacionados com os seus aspetos ambientais e ações para os tratar, obrigações de conformidade legal e regulamentar e outros requisitos que possam afetar a empresa, revê os objetivos e metas ambientais e a política ambiental e providencia os recursos humanos e materiais adequados à melhoria do sistema de gestão ambiental.
- **Aspetos e Impactes Ambientais** – identifica os aspetos ambientais associados às atividades da empresa que podem ser controlados e os que podem ser influenciados, bem como a determinação dos aspetos que têm ou podem ter impactes significativos sobre o ambiente. Este processo é realizado periodicamente, visando a sua permanente atualização.
- **Controlo de Requisitos Legais** - identifica os requisitos legais, regulamentares e outros que a empresa subscreva, determina como estes se lhe aplicam, bem como avalia periodicamente a conformidade com os mesmos.
- **Controlo de Documentos e Registos** – visa a gestão de toda a documentação e registos do sistema.
- **Auditorias Interna** – estabelece a metodologia para a realização das auditorias internas.
- **Ocorrências e Ações** – estabelece a metodologia para tratar as situações não conformes reais ou potenciais, bem como a implementação das respetivas ações de correção e de prevenção.
- **Controlo Operacional Ambiental** – estabelece a forma como os aspetos ambientais são controlados pela empresa.
- **Comunicação** – determina de que forma a empresa comunica interna e externamente com colaboradores, clientes, fornecedores, subcontratados, autoridades competentes e outras partes interessadas.
- **Emergências** – estabelece a metodologia de identificação de situações de emergência e acidentes potenciais que possam ter impacto no ambiente, como lhes dar resposta e como treinar e preparar a mesma.

Processos de Suporte:

- **Recursos Humanos** – estabelece as responsabilidades e competências dos colaboradores da empresa bem como entidades externas que para si trabalhem ou em seu nome, metodologia para a formação e sensibilização.
- **Compras** – estabelece requisitos para os fornecedores de serviços e produtos, bem como a forma como a empresa promove a sua sensibilização para as questões ambientais.
- **Manutenção** – define as orientações que visam promover o melhor desempenho dos equipamentos nos aspetos operacionais, segurança e ambientais.

Processos de Realização:

- **Comercial** – define a metodologia para a identificação dos requisitos dos clientes e o estabelecimento de contratos de prestação de serviços associados às operações portuárias.
- **Operações** – estabelece as orientações para o planeamento, controlo e realização das operações portuárias no porto de Aveiro.

4. Aspectos Ambientais Significativos

A AVEIPOINT realizou, inicialmente, um levantamento exaustivo dos aspetos ambientais diretos e indiretos resultantes das suas atividades, impactes associados, nas situações de funcionamento normais, anormais e emergência, tendo como objetivo a identificação dos Aspetos Significativos e tendo em consideração as seguintes definições:

Aspetos ambientais: elemento das atividades, produtos ou serviços da organização que pode interagir com o ambiente.

Diretos: Aspetos que resultam da própria atividade da organização e sobre os quais tem controlo direto.

Indiretos: Aspeto resultante da interação da organização com terceiros, tais como fornecedores, empresas subcontratadas ou clientes, e que pode ser influenciado por esta.

Significativo: Aspeto ambiental que tem, ou pode ter, um impacto ambiental significativo.

Impacte Ambiental: Qualquer alteração no ambiente, adversa ou benéfica, resultante, total ou parcialmente, das atividades da organização (aspetos ambientais).

Funcionamento das atividades:

Normal: desenvolvimento das atividades da organização em condições de atuação controladas.

Anormal: situações que não ocorrem continuamente, tais como paragens para manutenção de equipamentos ou infraestruturas.

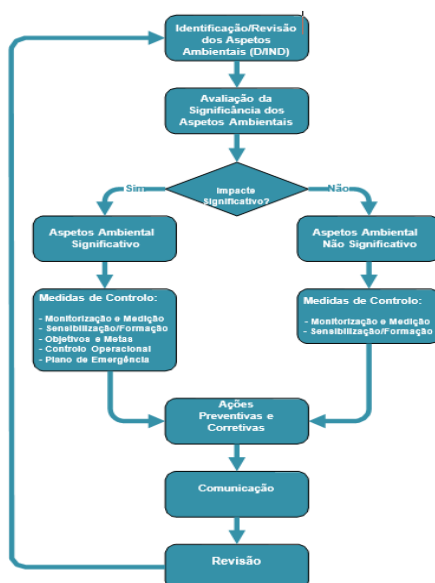
Emergência: situação imprevista resultante de acidente ou incidente.

4.1 Identificação e Controlo - Metodologia

A identificação e revisão dos aspetos ambientais é uma das entradas para a revisão pela gestão, sendo realizada tendo em conta os aspetos ambientais diretos, associados a atividades em que a AVEIPOINT tem controlo direto de gestão, e os aspetos ambientais indiretos, sobre os quais não tem inteiro controlo de gestão, mas sobre os quais pode exercer a sua influência.

Consiste num processo contínuo influenciado por:

- Requisitos legais e outros
- Alterações nas atividades: novos serviços ou mercadorias
- Alterações no meio envolvente/ contexto
- Relatórios de auditorias e monitorização
- Potenciais não conformidades e não conformidades
- Ações preventivas e corretivas
- Sugestões de partes interessadas: colaboradores, clientes, fornecedores entre outros.



4.1.1 Avaliação da Significância

Para as 3 situações de funcionamento a Significância dos Aspectos Ambientais é determinada de acordo com a seguinte metodologia e critérios:

F	Frequência	Número de vezes que o processo/atividade pode produzir o aspeto/impacte, na base de 20 dias úteis de trabalho por mês
M	Magnitude	Valor absoluto do aspeto/impacte (resíduos, água, emissões atmosféricas, etc.) comparado com valores de referência ou, na sua ausência, da aplicação de critérios coerentes e objetivos
N	Natureza	Tipo de impacte ambiental, valorizando-se de forma distinta se há consumo de recursos renováveis ou não renováveis, se o resíduo produzido é perigoso ou não perigoso, ...
S	Severidade	Tem em conta o grau de proximidade com um determinado limite legal aplicável aos parâmetros associados a um dado aspeto
G	Gestão	Considera o tipo de gestão aplicado a cada impacte, ex.: reciclagem, ETAR, cogeração, água reciclada, energia solar.
C	Controlo	Para os aspetos que se podem controlar, tem-se em conta o grau de controlo existente e de atuação para prevenir a poluição. Para os que não há possibilidade de controlo, valoriza-se a possibilidade de deteção do impacte.

Determinação da significância:

$$S = F \times M \times N \times S \times G \times C$$

Critério:

São considerados significativos os Aspectos cujo S é superior à média das significâncias obtidas para todos os Aspectos

A metodologia de determinação da Significância dos Aspectos/Impactes Ambientais está de acordo com o estabelecido pelo software *eco-stevedoring easy tool*, ferramenta informática do projeto *Eco-Stevedoring* financiado pelo programa *Eco-Innovation* da União Europeia ao qual a AVEI PORT aderiu

4.2 Aspectos e Impactes Significativos

Foram revistos e identificados os seguintes aspetos e impactes significativos diretos e indiretos, a sua relação com as atividades desenvolvidas e a forma como são controlados pela empresa. Temos assim quanto aos **aspetos significativos diretos**:

Aspeto	Atividade	Origem	Impacte	Incidência	Situação	Controlo
--------	-----------	--------	---------	------------	----------	----------

Consumo de gásóleo (normal ou ecodiesel)	Operações Portuárias	Empilhadores + Pás carregadoras + Gruas	Consumo de recursos naturais	Direto	Normal	Monitorização dos consumos por hora e por máquina; Manutenção preventiva; Sensibilização boas práticas de condução
Consumo de gásóleo e gasolina	Geral	Viaturas de apoio da empresa	Consumo de recursos naturais	Direto	Normal	Monitorização dos consumos por 100 km; Manutenção preventiva; Sensibilização boas práticas de condução
Consumo energia elétrica	Operações Portuárias	Iluminação, ponte rolante, básculas TN e TGS, armazéns TN, silos woodpellets	Consumo de recursos naturais	Direto	Normal	Monitorização dos consumos; manutenção preventiva; sensibilização boas práticas utilização dos equipamentos
Descarga de águas sanitárias	Instalações pessoal / escritório	Balneários, WC	Contaminação de águas e solos	Direto	Normal	Ligação à rede APA que está ligada à rede ADRA; boas práticas de uso da rede
Descarga de águas residuais industriais na rede da APA	Oficina	Lavagem de equipamentos	Contaminação de águas e solos	Direto	Normal	Ligação Separador hidrocarbonetos APA
Produção de mistura de resíduos (RSU)	Geral	Resíduos de limpeza, instalações	Poluição água, solos, ocupação de solos/ associados ao destino final	Direto	Normal	Recolha e deposição nos contentores da APA
Produção de resíduos de óleos de motor usado	Oficina	Manutenção máquinas	Poluição água, solos, ocupação de solos/ associados ao destino final	Direto	Anormal	Recolha seletiva e destino adequado
Produção de resíduos de óleos hidráulicos usados	Oficina	Manutenção máquinas	Poluição água, solos, ocupação de solos/ associados ao destino final	Direto	Anormal	Recolha seletiva e destino adequado
Produção de resíduos de desperdícios e EPI contaminados	Geral	Manutenção máquinas e equipamentos e EPI usados	Poluição água, solos, ocupação de solos/ associados ao destino final	Direto	Anormal	Recolha seletiva e destino adequado
Produção de resíduos de filtros de ar	Oficina	Manutenção máquinas e equipamentos	Poluição água, solos, ocupação de solos/ associados ao destino final	Direto	Anormal	Recolha seletiva e destino adequado
Produção de resíduos de peças de máquinas contaminadas ou sucatas máquinas contaminadas	Oficina	Manutenção máquinas e equipamentos	Poluição água, solos, ocupação de solos/ associados ao destino final	Direto	Anormal	Recolha seletiva e destino adequado
Produção de resíduos de filtros de óleo	Oficina	Manutenção máquinas e equipamentos	Poluição água, solos, ocupação de solos/ associados ao destino final	Direto	Anormal	Recolha seletiva e destino adequado
Produção de resíduos de fluidos anticongelantes contendo substâncias perigosas	Oficina	Manutenção máquinas e equipamentos	Poluição água, solos, ocupação de solos/ associados ao destino final	Direto	Anormal	Recolha seletiva e destino adequado
Produção de resíduos de pneus	Geral	Manutenção máquinas e viaturas	Poluição água, solos, ocupação de solos/ associados ao destino final	Direto	Anormal	Recolha seletiva e destino adequado
Fuga de gases de refrigeração	Geral	Sistemas de ar condicionado, frigoríficos e máquinas de água	Efeito de estufa	Direto	Emergência	Manutenção do equipamento e verificação de fugas
Produção de resíduos de carga	Operações portuárias	Avárias provocadas a mercadorias por	Poluição água, solos, ocupação	Direto	Emergência	Boas práticas nas operações portuárias

		responsabilidade da organização	de solos/ associados ao destino final			
Produção de resíduos produzidos em resultado de incêndio/explosão	Geral	Incêndio de instalações e mercadorias	Poluição água, solos, ocupação de solos/ associados ao destino final	Direto	Emergência	Implementação de medidas preventivas do PSI; formação boas práticas ambiente e segurança; destino adequado dos resíduos resultantes.

Quanto aos aspetos significativos indiretos:

Aspeto	Atividade	Origem	Impacte	Incidência	Situação	Controlo
Produção de resíduos de operações	Operações Portuárias	Resíduos de madeira associados à carga geral (barrotes, cintas, big bags...)	Poluição água, solos, ocupação de solos/ transporte destino final	Indireto	Normal	Recolha seletiva e destino adequado
Produção de resíduos de operações	Operações Portuárias	Resíduos de percintas metálicas gerados pelas operações de navios com produtos siderúrgicos	Poluição água, solos, ocupação de solos/ transporte destino final	Indireto	Normal	Recolha seletiva e destino adequado
Produção de resíduos de operações	Operações Portuárias	Resíduos sólidos gerados pelas operações: varreduras e limpezas de equipamentos	Poluição água, solos, ocupação de solos/ transporte destino final	Indireto	Normal	Manutenção preventiva dos baldes de granéis; Recolha seletiva e destino adequado
Consumo de Gasóleo	Geral	Camións de transportadores de mercadorias (subcontratados)	Consumo de recursos naturais	Indireto	Normal	Sensibilização dos fornecedores e transportadores

De entre os aspetos indiretos não significativos destacam-se as emissões gasosas (Partículas, NOx, CO, CO2) associadas aos veículos de transporte subcontratados pela empresa ou pelos seus clientes.

5. Programa de Gestão Ambiental – resultados de 2025

Os resultados do plano de gestão ambiental estabelecido para 2025 estão ilustrados no seguinte quadro:

Objetivos/ Melhoria ambiental	Aspeto ambiental	Impacto ambiental	Meta	Indicador/ Métrica	Prazo meta	Análise de Resultados
Redução de consumo de combustível – gruas	Consumo de gasóleo	Consumo de recursos naturais (Significativo)	Redução de 5% no consumo de gasóleo nas gruas, por maior utilização da grua Polivalente	litros	31-12-25	 Verificou-se que indicadores litros/ tonelada movimentada manteve-se o mesmo de 2024, não tendo sido atingido o objetivo de redução. Embora a movimentação de carga tenha aumentado 2,7%, o consumo de gasóleo cresceu 24,5%, evidenciando uma utilização menos eficiente do combustível da operação das gruas.
Redução de emissão de CO ₂ de pás carregadoras	Emissão gasosa	Consumo de recursos naturais (Significativo)	Redução de 2% de emissão de CO ₂ nas pás carregadoras	CO ₂ /litros	31-12-25	 Verificou-se uma redução de 3% nas emissões de CO₂ das pás carregadoras, o que permitiu ultrapassar o objetivo, apesar de duas das pás carregadoras não terem a possibilidade de serem abastecidas com <i>ecodiesel</i>, por questões de manutenção preventiva e maior consumo de gasóleo normal, devido ao elevado fluxo de trabalho, o que reflete uma melhoria na eficiência de utilização destas máquinas.

6. Desempenho relativamente às disposições legais

De seguida indicam-se os aspetos legislativos e regulamentares relevantes aplicáveis à AVEI PORT:

Aspeto Ambiental	Legislação	Requisitos	Avaliação de conformidade
Resíduos	Decisão 2014/955/EU; Decreto-Lei nº 102-D/2020; Decreto-Lei nº 152-D/2017; Plano de Receção e Gestão de Resíduos do Porto de Aveiro; Lei 52/2021; Decreto-Lei nº 102/2020; Decreto-Lei nº 24/2024 Portaria nº 20/2022; Portaria nº 28/2019 Recomendações APA COVID-19 de 02.09.20	Classificação, separação de resíduos valorizáveis, seu acondicionamento e destino final adequado para todos os resíduos, uso adequado do sistema de gestão de resíduos da APA (resíduos de carga dos navios e outros resíduos), recurso a transportadores e operadores de gestão de resíduos licenciados, emissão de GAR/e-GAR, registo no SIRER, comunicação do MIRR	Submissão no SILiAmb com o ID APA00343241 do MIRR relativo a 2025 em 18/02/2026; Segregação dos resíduos, nomeadamente os valorizáveis, e seu encaminhamento adequado para operadores de gestão de resíduos licenciados para esses resíduos e operações, sendo emitidas e verificadas as e-GAR.
Emissões Atmosféricas	Regulamento de Exploração da APA Decreto-Lei nº 145/2017; Reg. CE nº 517/2014; Reg. CE nº 573/2024	Minimização das Emissões difusas de poeiras Gases efeito de estufa: verificação anual de fugas no sistema ar condicionado do escritório na Edifício 11 do TN e manutenção por técnico e empresa qualificada; comunicação à APA das quantidades de gases fluorados.	Vedação adequada do baldes e tremonhas de granéis, uso de canhão atomizador de água e barreiras de contenção, verificação do estado das mangueiras e filtros, havendo paragem das operações quando a velocidade e direção do vento tornam estas medidas insuficientes. Realizada rotina de verificação anual de fugas no sistema ar condicionado do escritório na Edifício 11 do TN em março de 2025 por técnico e empresa qualificados (FLU 851295 e SAC-1307/2019), e comunicadas à APA as quantidades de gases fluorados sobre 2025 em 15/04/2025.
Energia	Decreto-Lei nº 101D/2020	SCE: certificação energética de edifícios	A partir de outubro de 2015, a sede da AVEI PORT mudou para a sala 11 do Edifício 11, propriedade da APA, o qual obteve o Certificado SCE374031624 emitido em 31/10/2025, tendo sido classificado na classe D e cuja validade termina a 31/10/2033.
Ruído Ambiental	Decreto-Lei nº 9/2007, Decreto-Lei nº 278/2007, Decreto-Lei nº 221/2006, DdR nº 18/2007	Regulamento Geral do Ruído: cumprimentos de limites de exposição ruído	As atividades desenvolvidas pela AVEI PORT decorrem todas dentro do perímetro do porto de Aveiro. Pela sua localização, nomeadamente do TN e TGS, distantes de pontos sensíveis, a empresa não procede a medições de impacto do ruído ambiente.
Descargas de Águas Residuais	Regulamento de Drenagem de Águas Residuais (APA)	Uso adequado das redes de águas pluviais, residuais domésticas e industriais propriedade da Administração do Porto de Aveiro	O porto de Aveiro, nas suas instalações, nomeadamente nas alugadas à AVEI PORT, possui rede de águas residuais separadas: pluviais, residuais domésticas e industriais. O Edifício 11 está ligado a fossa séptica com descarga autorizada pelo Título de Utilização L041431.2023.RH4, válido até 2025/12/31. A APA solicitou a renovação da referida licença a 01/07/2025, estando a aguardar a referida renovação. Nas oficinas, as águas residuais industriais são canalizadas para separador de hidrocarbonetos propriedade da APA que descarrega ao abrigo do Título de Utilização L005512.2016.RH4, válido até 2025/12/01. As águas residuais domésticas da oficina ligam à rede da APA, a qual está ligada à rede da ADRA. A APA solicitou a renovação da referida licença a 03/06/2025, estando a aguardar a referida renovação.
-	Decreto-Lei nº 147/2008	Responsabilidade Ambiental: estabelecimento de garantias	Estabelecido seguro de responsabilidade ambiental, seguradora Zurich, apólice 9939991, válida de 08/03/2025 a

Aspeto Ambiental	Legislação	Requisitos	Avaliação de conformidade
		financeiras para as atividades enumeradas no anexo III	07/03/2026, e apólice 010357916 de 08/03/2026 a 07/03/2027.

Do acima exposto resulta que a AVEI PORT evidencia uma situação de conformidade legal.

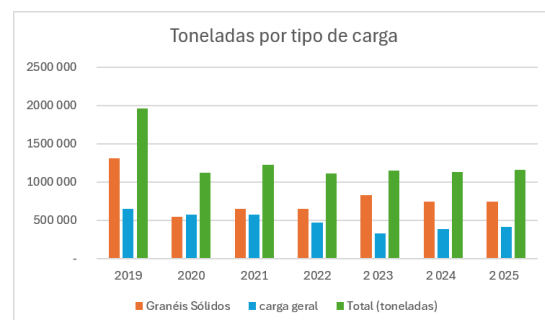
Desempenho Ambiental

De seguida apresentam-se os aspetos relevantes sobre o desempenho relativo ao ano de 2025, sendo de realçar que os dados relativos a 2018, 2020 e 2022 e 2024 não foram validados por verificador ambiental:

Movimentação de Mercadorias:

O quadro seguinte ilustra a evolução da movimentação por tipo de mercadorias de 2019 a 2025:

	2019	2020	2021	2022	2 023	2 024	2 025
Granéis Sólidos							
Cereais e Farinhas	341 362	250 746	209 403	211 350	331 974	205 411	237 068
Wood Pellets e outras biomassas	78 871	63 279	135 575	140 120	100 710	45 037	65 553
Cimento	95 017	93 596	100 394	132 954	85 226	104 457	75 351
Estilha e casca de pinho	-	-	2 328	8 996	33 211	9 118	12 036
Caulinos e argilas	10 978	5 584	-	-	-	-	-
Feldspato, Granito, Areia e Sal	756 278	118 454	173 300	146 866	132 879	157 894	131 420
Carbonatos, Fosfatos e Nefilina	17 042	5 118	9 308	-	-	48 031	53 225
Petcoke	7 583	6 087	-	-	64 887	73 773	60 185
Clinquer	-	-	-	-	22 640	6 403	17 502
Gesso	-	-	-	-	51 770	81 750	57 911
Casco de vidro	3 533	2 493	22 303	8 236	-	11 215	35 366
SubTotal	1 310 664	545 357	652 611	648 522	823 297	743 089	745 616
Carga geral							
Cimento	123 682	127 212	106 540	146 431	39 016	47 806	61 382
Madeiras e aglomerados	135 113	127 561	100 580	85 815	69 630	64 865	53 362
Produtos Siderúrgicos	348 171	289 819	327 986	205 908	153 346	190 481	241 359
Diversos	45 976	31 691	38 951	27 882	60 576	82 703	57 785
SubTotal	652 942	576 283	574 057	466 036	322 568	385 855	413 887
Total (toneladas)	1 963 606	1 121 640	1 226 668	1 114 558	1 145 865	1 128 945	1 159 504

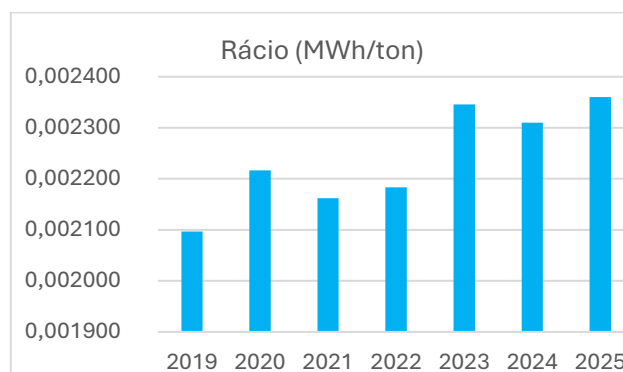


Energia

O quadro ilustra os consumos totais de energia direta, expressos em MWh e TEP, relativos a combustível e energia elétrica:

	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025
Consumo de gasóleo (MWh)	2 751,8	2 405,0	2 515,4	2 325,5	2 624,6	2 556,0	2 663,3
Consumo de energia elétrica (MWh)	108,1	80,9	135,5	107,8	62,5	53,0	73,0
Consumo total Energia Direta (MWh)	2 859,9	2 485,9	2 650,9	2 433,3	2 687,1	2 609,0	2 736,3
Consumo total Energia Direta (tep)	260	224	245	223	226	223	229
Rácio (MWh/ton)	0,00210	0,00222	0,00216	0,00218	0,00235	0,00231	0,00236

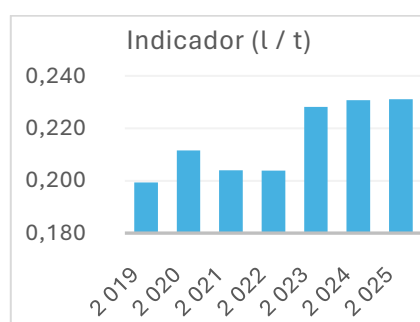
O gráfico representa o indicador consumo total de energia direta por toneladas de mercadorias movimentadas expresso em MWh/ton.



Nota: para efeitos de cálculo recorreu-se aos fatores de conversão expressos no despacho nº 17313/2008 e na informação do fornecedor de ECO DIESEL B15.

Combustível: O seu consumo, na maioria gasóleo, tem como origem as máquinas utilizadas nas operações portuárias – empilhadores, pás carregadoras e gruas Liebherr e multipurpose – e as viaturas de apoio da empresa (gasóleo e gasolina), estando assim associado predominantemente à atividade produtiva da empresa. Em 2025, 43% do combustível utilizado foi Ecodiesel B15, dando continuidade ao projeto iniciado em 2021. O quadro seguinte ilustra as variações de consumo registadas na organização:

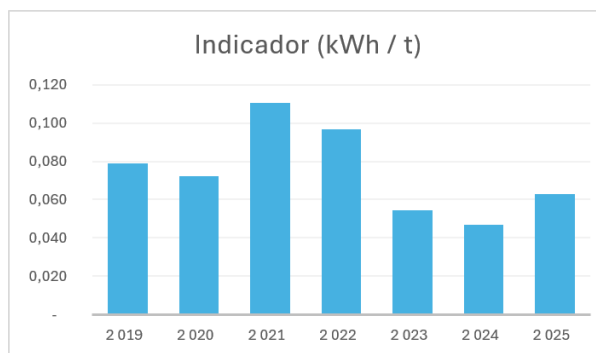
Anos	2 019	2 020	2 021	2 022	2 023	2 024	2 025
Máquinas - normal (l)	141 567	129 250	115 963	106 029	95 649	16 812	24 406
Máquinas - B15 (l)	-	-	20 789	39 729	46 519	134 167	114 098
Viaturas apoio - normal (l)	9 562	11 157	12 679	7 951	9 589	11 900	7 851
Gruas - normal (l)	120 804	96 946	100 705	73 479	109 574	97 639	121 546
TOTAL	271 933	237 353	250 136	227 188	261 331	260 518	267 901
Toneladas	1 363 876,125	1 121 638,155	1 226 258,314	1 114 557,100	1 145 414,489	1 128 944,821	1 159 503,530
Indicador (l / t)	0,199	0,212	0,204	0,204	0,228	0,231	0,231



Energia elétrica: a totalidade da energia elétrica foi adquirida à Administração do Porto de Aveiro e os consumos tiveram como origem a sede, oficina de manutenção/ferramentaria, armazéns no TN (ABCDEF), silos de wood pellets, básculas, grua de 39 ton e as situações em que são usados equipamento elétricos (tremonhas, transportadores de tela) nos diversos terminais (TN e Ro-Ro, TGS) para a realização das operações de carga e descarga de navios. A partir de 2018 passou a ser considerado o consumo de energia elétrica das gruas da APA, sendo este estimado com base nas horas trabalhadas e no consumo de 29,6 kW por hora de funcionamento informado por esta autoridade. No entanto, devido à descontinuidade das mesmas, o mesmo já não se aplica a partir de 2023.

Anos	2 019	2 020	2 021	2 022	2 023	2 024	2 025
Escritório sede	11 895	11 755	11 924	10 234	10 218	9 233	10 567
Oficina - TN	9 562	11 157	12 679	7 951	9 952	9 789	10 786
Operações/Cais, incluindo grua de 39 ton	20 410	9 616	11 914	12 054	13 135	11 787	16 843
Armazéns TN, incluindo básculas e silos	1 798	4 027	36 424	39 151	29 189	22 186	34 814
Gruas APA (estimado)	63 906	44 370	62 515	38 421	-	-	-
Consumo Energia Elétrica total (kWh)	107 571	80 925	135 456	107 811	62 494	52 995	73 010
Indicador (kWh / t)	0,079	0,072	0,110	0,097	0,055	0,047	0,063

O gráfico seguinte resume a evolução do desempenho energético da empresa, retirando-se que a eficiência energética registou um aumento (34 %) comparativamente com 2024, motivado por maior utilização da grua elétrica durante o ano de 2025.



Consumo Total de Energias Renováveis - A única energia renovável consumida pela empresa tem a ver com a parte de energia elétrica consumida que tem como origem fontes renováveis. De acordo com a publicação **Dados Técnicos-2025** da REN, em 2025 a produção renovável abasteceu 68% do consumo. Considerando que em 2025 a empresa consumiu 73,110 MWh de energia elétrica, conclui-se que o consumo total de energias renováveis foi 49,6 MWh, a que corresponde 0.00004278 MWh/ tonelada movimentada.

Produção Total de Energias Renováveis - A empresa não produziu qualquer tipo de energia renovável.

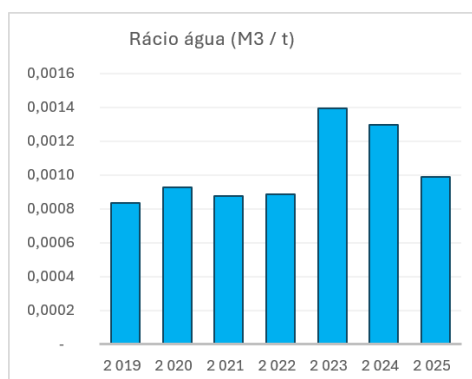
Materiais

Dada a natureza da atividade da AVEI PORT – prestação de serviços de estiva – não são considerados **fluxos mássicos anuais dos principais materiais utilizados**. De notar que o consumo de gasóleo foi anteriormente referido por ser energético.

Água

A água de proveniência subterrânea consumida nas atividades da AVEI PORT é adquirida e é usada nos escritórios, instalações sanitárias/balneários, na oficina na lavagem dos equipamentos e também na lavagem do cais ou para aspersão de alguns grânéis sólidos com o objetivo de minimizar as emissões difusas de poeiras durante as operações portuárias:

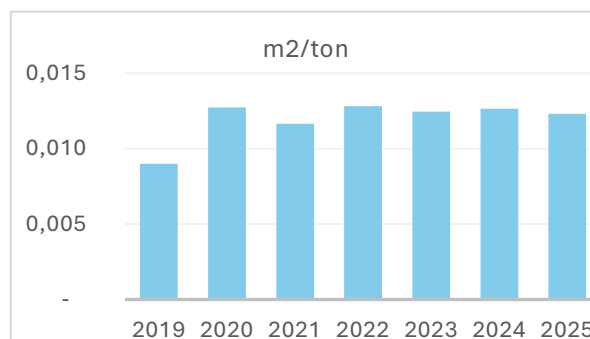
Anos	2 019	2 020	2 021	2 022	2 023	2 024	2 025
Oficina - TN	485	540	444	463	493	524	557
Operações (Cais)	652	503	630	524	1 106	938	592
Consumo ÁGUA	1 137	1 043	1 074	987	1 599	1 462	1 149
Indicador (M3 / t)	0,0008	0,0009	0,0009	0,0009	0,0014	0,0013	0,0010



Apesar do aumento da movimentação de carga de 2,7%, verificou-se uma diminuição do consumo de água.

Utilização dos Solos no Respeitante à Biodiversidade

	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025
Superfície Total de área confinada (m2)	12 276	14 276	14 276	14 276	14 276	14 276	14 276
Movimentação (ton)	1 363 876	1 121 638	1 226 258	1 114 557	1 145 414	1 128 945	1 159 504
Rácio (m2/ton)	0,0090	0,0127	0,0116	0,0128	0,0125	0,0126	0,0123



Nota: para o cálculo do indicador biodiversidade (m2/ton), considerou-se a área total ocupada a 31/12/2024

A empresa não utiliza solo como **Zona Orientada para a Natureza** no local ou fora do local de atividade.

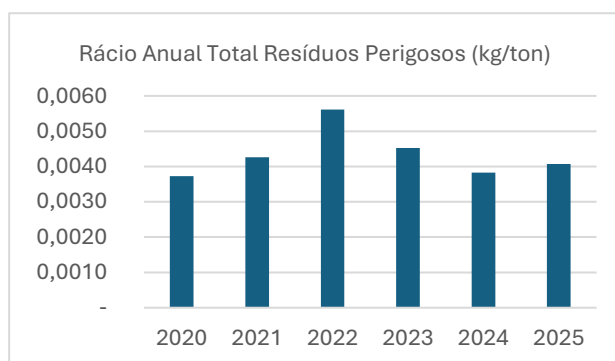
Resíduos

Das atividades da AVEI PORT resultam resíduos industriais – operações portuárias e oficinas – e resíduos sólidos urbanos e equiparados provenientes dos escritórios e instalações de pessoal, sendo separados e acondicionados em recipientes próprios, devidamente identificados e encaminhados para operadores de gestão de resíduos licenciados ou para os ecopontos do sistema de gestão de resíduos da APA. O quadro seguinte ilustra a produção de resíduos entregues diretamente pela empresa a operadores de gestão de resíduos:

	2020	2021	2022	2023	2024	2025
Produção Anual Total de Resíduos (kg)	211 096	234 117	119 631	131 799	218 141	166 805
Produção Anual Total de Resíduos perigosos (kg)	4 180	4 797	6 251	5 181	4 316	4 723
Carga movimentada (ton)	1 121 638	1 126 258	1 114 557	1 145 414	1 128 945	1 159 504
Rácio Anual Total Resíduos (kg/ton)	0,1882	0,2079	0,1073	0,1151	0,1932	0,1439
Rácio Anual Total Resíduos Perigosos (kg/ton)	0,0037	0,0043	0,0056	0,0045	0,0038	0,0041

Verificou-se um ligeiro aumento dos resíduos perigosos relativamente a 2024, devido à produção de resíduos de óleos hidráulicos e fluidos anticongelantes.

Origem	LER	Designação	2020	2021	2022	2 023	2 024	2 025	Operação
Resíduos Não Perigosos									
Escritórios	20 01 01	Papel e cartão	1,447	-	-	0,650	-	-	R5
Escritórios, oficinas, operações	20 03 01	Mistura resíduos sólidos urbanos e equiparados	202,080	211,100	111,900	111,700	142,260	114,080	D15
Escritórios	16 02 14	Toner e tinteiros	-	-	-	-	-	-	R13
Oficina	16 01 17	Sucata metálica	0,529	18,020	-	13,955	71,365	47,507	R12
Oficina	20 01 40	Sucata metálica	2,460	-	-	-	-	-	R12
Oficina	15 02 03	Filtros de ar	0,400	0,200	0,400	0,313	0,200	0,400	D15
Oficina	20 01 02	Vidro	-	-	-	-	-	0,095	R12
Operações	20 03 99	Resíduos de carga	-	-	1,080	-	-	-	R12
Escritório Sede	20 03 99	Higiene	-	-	-	-	-	-	R13
Total ton não perigosos			206,916	229,320	113,380	126,618	213,825	162,082	
Resíduos Perigosos									
Oficina	13 02 08*	Óleos motor usados	2,742	3,562	3,193	3,475	2,921	2,507	R12
Oficina	13 01 13*	Óleos hidráulicos	-	-	1,026	-	-	0,836	R12
Oficina	14 06 03*	Resíduos de solventes	0,164	-	-	-	0,164	-	R13
Oficina	15 01 10*	Embalagens contaminadas	0,036	0,036	0,018	0,018	0,018	0,018	R13
Oficina, operações	15 02 02*	Desperdícios e EPI contaminados	0,160	0,280	0,440	0,600	0,440	0,400	R12
Oficina	16 01 07*	Filtros de óleo	0,312	0,312	0,312	0,416	0,312	0,208	R12
Oficina	15 01 11*	Aerossóis	0,018	0,018	0,018	-	0,018	0,018	R13
Oficina	16 01 21*	Peças contaminadas	0,168	0,589	0,504	0,672	0,168	0,336	R13
Escritórios e oficina	16 02 13*	Material elétrico	0,180	-	-	-	-	-	R13
Oficina	16 07 08*	Resíduos c/ hidrocarbonetos	-	-	0,340	-	0,275	-	D13
Oficina	16 01 14*	Fluidos anticongelante	0,400	-	0,400	-	-	0,400	R12
Ton total perigosos			4,180	4,797	6,251	5,181	4,316	4,723	
Ton Total resíduos			211,096	234,117	119,631	131,799	218,141	166,805	



Emissões

Nas suas atividades, a AVEI PORT não possui ou utiliza equipamentos ou instalações que produzam emissões com origem em fontes fixas de poeiras ou outros contaminantes para a atmosfera.

Durante as operações de carga e descarga de navios são tomadas medidas por forma a minimizar as emissões difusas de poeiras associadas aos graneis, de acordo com o



Regulamento de Exploração da APA: adequada manutenção dos baldes das gruas de modo a não verterem, e pulverização com água, sempre que adequado à mercadoria em causa, verificação de vedação de mangueiras, filtros e acessórios, bem como sensibilização dos colaboradores para as boas práticas.

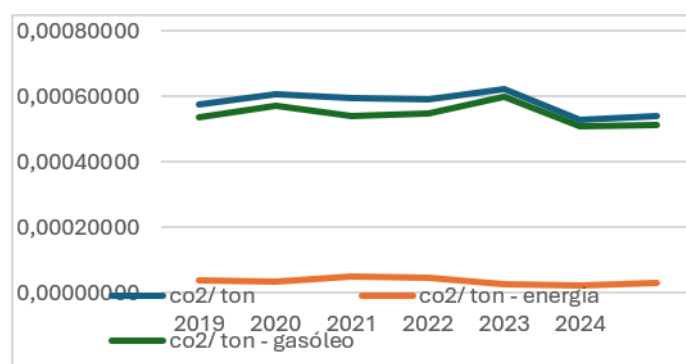
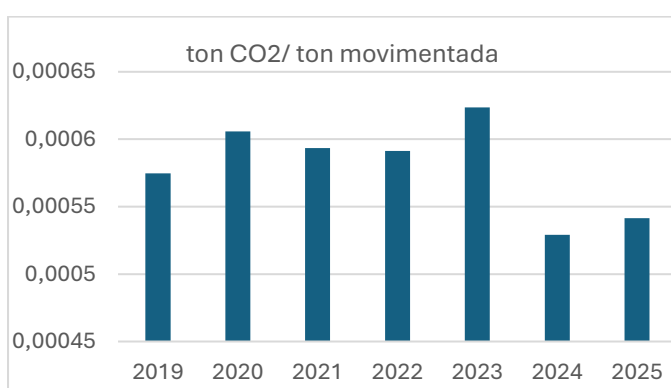
Durante o ano de 2025 não se registaram reclamações bem como situações de paragens de operações de carga/descarga de navios devido a vento forte.

Quanto aos equipamentos de refrigeração existentes na AVEI PORT, fixos ou montados em máquinas, estes possuem substâncias que contribuem para o aquecimento global (efeito de estufa), sendo de salientar o sistema de ar condicionado do escritório que foi sujeito a verificação anual de controlo de fugas devido ao facto de conter 11 kg de gás R410A.

Do ponto de vista de eventuais emissões atmosféricas resultantes de derrames/incêndio, estão implementadas as medidas de prevenção relativas ao adequado armazenamento dos óleos lubrificantes e outros produtos combustíveis: formação e sensibilização de boas práticas, Plano de Emergência Interno, bacias de contenção, meios de combate a incêndio e sinalização de segurança.

Considerando as emissões de CO₂ expressas em toneladas de equivalente de CO₂ associadas aos consumos de energia, verifica-se a seguinte evolução:

Anos	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025
CO2 energia elétrica	50,80	38,80	63,70	50,70	29,37	24,91	34,31
CO2 gásóleo simples	732,90	640,60	664,11	510,48	570,33	290,61	353,75
CO2 ecodiesel				97,81	114,53	281,75	239,61
CO2 TOTAL	783,70	679,40	727,81	658,99	714,23	597,27	627,67



Nota: no cálculo dos valores de CO2 emitidos, consideraram-se os fatores de conversão publicados no Despacho nº 17313/2008 para o gásóleo normal, na informação do fornecedor de gásóleo B15 e na Portaria nº 63/2008 para a energia elétrica.

As variações das emissões específicas de CO₂ estão alinhadas com o perfil de consumo de ecodiesel.

Águas Residuais - Seja nos edifícios anteriormente referidos, seja nos cais, terraplenos e armazéns, a organização utiliza, de acordo com boas práticas ambientais, as redes de águas residuais domésticas e industriais geridas pela Administração do Porto de Aveiro.

Prevenção de Acidentes

Estão implementadas medidas preventivas adequadas de acordo com o plano de segurança interno e demais procedimentos de controlo operacional e, foi realizada em abril de 2024 formação de sensibilização para resposta a derrames de óleo em equipamentos de movimentação horizontal.

Envolvimento das Partes Interessadas

Destacam-se as ações que visam informar e promover a consciencialização para o cumprimento da Política da empresa:

Colaboradores:

- Divulgação do SGA na *intranet*
- Caixa de Sugestões: não se registaram contributos.
- Auditoria interna.
- Ações de sensibilização/formação realizadas em 2025:
“simulacro de incêndio”
- Consulta no âmbito do sistema integrado de gestão sobre 5 assuntos ambientais, através de inquérito escrito aberto, cujos resultados são apresentados no quadro seguinte:

Aspeto	Respostas		
	Satisfaz	Médio	Não satisfaz
Formação e sensibilização (boas práticas ambientais, treinos, ...)	63%	37%	0
Medidas existentes para eliminação / redução da poluição (poeiras, águas residuais,...)	63%	26%	11%
Gestão de resíduos (Segregação dos resíduos sólidos e líquidos)	63%	37%	0
Medidas existentes para a minimização de consumos e recursos (água, combustíveis, energia)	53%	37%	11%
Medidas de resposta a emergências (plano de segurança e emergência interno,...)	63%	37%	0
Equipamentos e ferramentas de trabalho (Empilhadores, Pás Carregadoras, giratórias, máquinas ferramenta, gruas, spreaders, lingas, ...)	42%	53%	5%

Conclui-se pela perceção globalmente positiva por parte dos colaboradores quanto ao desempenho da mesma.

Clientes, Fornecedores e outras partes interessadas

- Divulgação da Política e boas práticas da qualidade, ambiente e segurança, através do envio do folheto;
- Qualificação dos fornecedores visando a sua sensibilização para as questões ambientais;
- Caixa de Sugestões, outra forma de participar no processo de melhoria do sistema de gestão ambiental, não se tendo registado alguma sugestão durante o ano de 2025.

[illegible]

8. Programa de Gestão Ambiental – 2025

A empresa estabelece o seguinte programa de gestão ambiental para 2025:

Objetivos/ Melhoria ambiental	Aspeto ambiental	Impacto ambiental	Incidência	Meta	Indicador/ Métrica	Prazo meta	Resp	Atuação/ Meios
Redução de no consumo de CO ₂ emitido	Emissão gasosa	Consumo de recursos naturais (Significativo)	Direto	Redução de 5% no consumo de CO ₂ emitido	CO ₂ / tons movimentadas	Anual	DIR	- Verificação mensal do consumo de todos os equipamentos; - Sensibilização para boas práticas por parte dos trabalhadores; - Manutenção preventiva MEIOS: Humanos: colaboradores Financeiros: sem custos adicionais Materiais: meios informáticos (existentes)
Redução dos incidentes ambientais.	Derrames de gasóleo/ óleo	Contaminaçã o dos solos	Direto	Zero derrames de gasóleo/ óleo	Nº derrames gasóleo	Anual	DIR	- Manutenção preventiva dos equipamentos; MEIOS: Humanos: colaboradores Financeiros: custos com peças Materiais: meios informáticos (existentes)

9. Verificador Ambiental

A presente Declaração Ambiental foi validada por Verificador Ambiental, representando fielmente o desempenho ambiental verificado em 2025. A sua disponibilização pública evidencia o compromisso da Aveiport com a sociedade, organizações, instituições e pessoas interessadas nas suas atividades e gestão ambiental associada às mesmas.

Gafanha da Nazaré, 25 junho 2025

Marcos Medeiros
(Gerente)



Anexo VII

DECLARAÇÃO DO VERIFICADOR AMBIENTAL SOBRE AS ACTIVIDADES DE VERIFICAÇÃO E VALIDAÇÃO

A **SGS ICS**, com o número de registo de verificador ambiente EMAS **PT-V-0003** acreditado ou autorizado para o âmbito PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE MOVIMENTAÇÃO DE CARGA (OPERADOR PORTUÁRIO), código NACE 52.24, declara ter verificado se toda a organização, tal como indicada na declaração ambiental, da organização AVEIPOINT SOCIEDADE OPERADORA PORTUÁRIA DE AVEIRO, LDA., com o número de registo PT-000107 cumpre todos os requisitos do Regulamento (CE) nº 1221/2009, alterado pelos Regulamento (UE) 2017/1505, de 28 de agosto e Regulamento (UE) 2018/2026, de 19 de dezembro, que permite a participação voluntária de organizações num sistema comunitário de ecogestão e auditoria (EMAS).

Assinando a presente, declaração declaro que:

— a verificação e validação foram realizadas no pleno respeito dos requisitos do Regulamento (CE) nº 1221/2009 na sua atual redação;

— o resultado da verificação e avaliação confirma que não existem indícios do não cumprimento dos requisitos legais aplicáveis em matéria de ambiente;

— os dados e informações contidos na declaração ambiental da organização refletem uma imagem fiável, credível e correta de todas as atividades da organização, no âmbito mencionado na declaração ambiental.

O presente documento não é equivalente ao registo EMAS. O registo EMAS só pode ser concedido por um organismo competente ao abrigo do Regulamento (CE) nº 1221/2009, na sua atual redação. O presente documento não deve ser utilizado como documento autónomo de comunicação ao público.

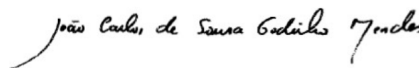
Feito em (...), em 06/07/2026..

Assinatura



Verificador Ambiental Acreditado

Assinatura



Auditor